



PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO – PTT

CÂMARA MUNICIPAL DE COLOMBO - PR

APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL NA FORMAÇÃO DO PREGOEIRO

Responsáveis:

Dario Eduardo Amaral Dergint

(dergint@utfpr.edu.br)

Kalyane Marie Micaloski Kowalski

(kalyanekowalski@gmail.com)



10/12/2021



[Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

CREATIVE COMMONS 4.0
ESTA LICENÇA PERMITE QUE OUTROS REMIXEM, ADAPTEM E CRIEM A PARTIR
DO TRABALHO PARA FINS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE ATRIBUAM O DEVIDO
CRÉDITO E QUE LICENCIEM NOVAS CRIAÇÕES SOB TERMOS IDENTICOS.
CONTEÚDOS ELABORADOS POR TERCEIROS, CITADOS E REFERENCIADOS NESTA
OBRA NÃO SÃO COBERTOS PELA LICENÇA.

PRODUTO TÉCNICO
TECNOLÓGICO –
PTT

CÂMARA MUNICIPAL DE COLOMBO - PR
APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL NA
FORMAÇÃO DO PREGOEIRO

SOBRE O PTT

Com a publicação da nova lei de licitações, lei nº 14.133/2021, houve alterações no campo das contratações públicas, tornando obrigatória a utilização do pregão para todos os entes federados e órgãos vinculados, para bens e serviços comuns. Por meio pesquisa constatou-se que a Câmara Municipal de Colombo não utiliza pregão atualmente, que nos últimos cinco anos não houve significativa educação formal no âmbito das licitações financiadas pelo órgão. A proposta apresentada visa contribuir para a aprendizagem dos servidores no contexto do pregão, com base nos conceitos de aprendizagem organizacional e modelos de aprendizagem experiencial.

INSTITUIÇÃO ESTUDADA

Câmara Municipal de Colombo.

PÚBLICO ALVO

Servidores Efetivos da Câmara.

CONTEXTUALIZAÇÃO

- Em primeiro de abril de 2021 foi publicada a nova lei de licitações (Lei nº 14.133/2021), que tornou obrigatória a utilização do pregão para aquisição de bens e serviços comuns, estipulando um prazo de adaptação de dois anos. De acordo com Hely Lopes Meirelles, 2016, o fator que caracteriza os bens e serviços comuns é a sua padronização, a possibilidade de substituição de um bem por outro, mantendo o mesmo padrão de qualidade e eficiência.
- Entre os anos de 2016 e 2020, a Câmara Municipal de Colombo realizou 24 procedimentos licitatórios, as modalidades licitatórias utilizadas foram Tomada de Preço (91,7%) e Convite (8,3%), entre os objetos adquiridos estão água mineral, cartuchos para impressoras, combustível, materiais de higiene e veículos, os quais são padronizados e com isso podem ser classificados como bens comuns. Dessa forma a Câmara Municipal de Colombo necessitará implementar o pregão, para atender a obrigatoriedade da lei, precisando capacitar seus servidores.
- Referente à capacitação financiada pelo órgão percebe-se que a educação formal acontece, foram 38 diferentes cursos ou congressos financiados entre 2017 e 2021, porém apenas um foi destinado a temática das licitações e apenas um servidor frequentou o curso.
- Com a evidência que os processos licitatórios estão acontecendo no órgão, conforme descrito anteriormente, infere-se que a aprendizagem no contexto das licitações acontece com a prática diária, o que caracteriza uma aprendizagem organizacional, que é mediatizada pela aprendizagem dos colaboradores da organização, a qual acontece a partir das suas experiências e singularidades (Steil, 2002). No contexto da aprendizagem organizacional Kolb (2015) aborda os aspectos da aprendizagem experiencial, no qual são valorizados os aspectos de observação da realidade e de experimentação para construção do conhecimento.
- Observando a realidade do órgão, de aprendizado na prática, o objetivo do trabalho foi adaptar os modelos de aprendizagem experiencial de Kolb para o contexto da aprendizagem do pregoeiro, demonstrando com base na realidade da Câmara, como o modelo pode ser aplicado.

O DESENVOLVIMENTO DO MODELO DE APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL

Para o desenvolvimento do modelo foi utilizada a base teórica de Kolb, que apresenta seu ciclo de aprendizagem experiencial com base nos modelos de Lewnian, Dewey e Piaget, Nos três modelos apresentados “a aprendizagem é descrita como um processo pelo qual os conceitos são derivados e continuamente modificados pela experiência” (KOLB, 2015, p. 37)

PRINCIPAIS ASPECTOS UTILIZADOS PARA A CONSTRUÇÃO DO MODELO

- **Impulso:** é a primeira etapa do modelo de Dewey o pesquisador inicia seu modelo com o impulso inicial, que pode surgir da própria vontade de aprendizado do indivíduo, entretanto para a realidade do pregão na administração pública, esse impulso pode surgir do ambiente externo ao indivíduo, sendo realizado pela própria instituição.
- **Observação:** esse aspecto é ponto comum dos modelos de Lewnian, Dewey e Kolb , entretanto Dewey, insere diferentes aspectos na etapa, observações de situações similares, as anteriores, as experiências individuais e dos demais, unindo a experiência própria do indivíduo com a de outras pessoas.
- **Formação dos conhecimentos abstratos:** também chamada de fase da absorção do conhecimento observado, acontece de forma interna ao indivíduo não sendo possível controla ou motivá-la.
- **Experimentação:** momento destinado a testar ou experimentar os conhecimentos internalizados, ponto comum dos modelos de Lewnian, Piaget e Kolb.
- **Experiência concreta:** Após a experimentação que haverá a experiência concreta, na qual a aplicação do conhecimento acontece, também ponto comum entre Lewnian, Piaget e Kolb.

Com base nos pressupostos acima e na pesquisa realizada o modelo proposto para a Câmara Municipal de Colombo engloba cinco etapas: impulso; observação orientada; formação dos conceitos; experimentação acompanhada; e experiência concreta.

OS MODELOS BASE

LEWNIAN

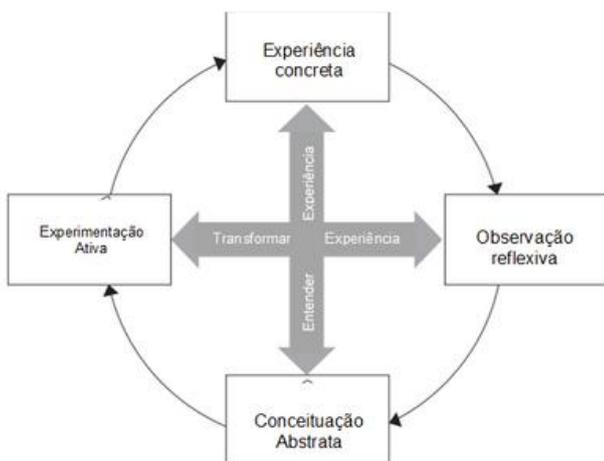


PIAGET

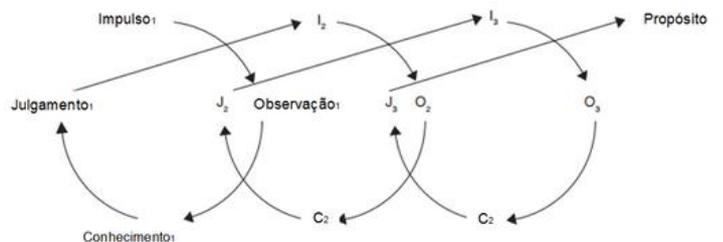


* termo utilizado para a aprendizagem que acontece na interação com o meio externo, através de ações físicas e habilidades motoras.

KOLB



DEWEY



O MODELO DESENVOLVIDO

Na sequência serão descritas cada uma das etapas do modelo desenvolvido, para utilização da aprendizagem experiencial como ferramenta de capacitação do pregoeiro na Câmara Municipal, indicando quais pessoas, setores ou órgãos estarão envolvidos e o formato sugerido de execução da etapa.

IMPULSO

É o impulso inicial para o processo de aprendizagem, pode surgir internamente no indivíduo ou pode acontecer em decorrência do ambiente externo.

QUEM ESTARÁ ENVOLVIDO

- Presidente da Câmara ou agente público designado.
- Diretor Geral.
- Servidores indicados pelo Presidente, que a partir da indicação se tornam, neste contexto, indivíduos em processo de aprendizagem experiencial.

EXECUÇÃO

- **Presidente:** Sendo o do presidente da casa a autoridade competente do órgão, pode selecionar servidores que possam vir a ocupar o (s) cargo(s) de pregoeiro (ou a agente público designado) indicar quais os servidores serão envolvidos no processo.
- **Diretor geral:** por ser o cargo que está ligado à todos os setores, conforme o organograma do órgão, deverá reunir-se com os servidores indicados, para realizar um impulso externo.
- **Como realizar o impulso externo (opção 1):** por meio de explanação, individual ou em grupo podendo utilizar diversas temáticas entre elas: relevância dos processos licitatórios para a administração pública; papel do pregoeiro no processo licitatório; responsabilidades e habilidades do pregoeiro.
- **Como realizar o impulso externo (opção 2):** Quando o órgão possuir profissionais que passaram por todas as etapas do modelo, esses podem participar do momento do impulso. Podendo ser organizado em formato de reunião ou exposição, na qual haverá o compartilhamento da experiência, assim como, dos aprendizados em relação ao pregão.
- **Orientações gerais:**
 - Ao escolher os servidores considerar conhecimentos, habilidades e postura desejáveis à função de pregoeiro.
 - Conhecimentos: legislação e normas aplicáveis; sistemas de informação; documentação e diferentes objetos; administração; finanças; e planejamento estratégico.
 - Habilidades: capacidade de comunicação, negociação e liderança; raciocínio ágil, claro e lógico; assertividade; rapidez para tomar decisões; emoções equilibradas; concentração; autocontrole; atenção; e organização.
 - Postura: agir com segurança, transparência, ética, seriedade e responsabilidade.
 - Ao conversar com os servidores, explicar como ocorrerá o processo de aprendizagem, como a observação orientada e experimentação acompanhada, assim como a importância dessas etapas.

O MODELO DESENVOLVIDO

OBSERVAÇÃO ORIENTADA

É a observação do que o que já está sendo feito com subsidio para a formação do conhecimento. Esta observação pode acontecer de diversas formas:

- Observação da situação real a qual se deseja o aprendizado;
- Observação de situações similares;
- Análise de situações anteriores;
- Considerações sobre experiências anteriores;
- Busca pelas experiências que outros indivíduos tiveram.

QUEM ESTARÁ ENVOLVIDO

- Gabinete da presidência.
- Poder executivo – Setor de licitações.
- Setor de Recursos humanos.
- Chefia de Frota.
- Indivíduos em processo de aprendizagem experiencial.

EXECUÇÃO

- **Observação geral:** o legislativo de Colombo não utiliza o pregão, então a observação deve acontecer em outro ambiente, sugere-se o poder executivo do mesmo ente.
- **Gabinete da presidência:** servidor pertencente ao gabinete da presidência entraria em contato com os responsáveis pelas licitações da Prefeitura Municipal, solicitando que os servidores indicados da Câmara pudessem participar de processo(s) administrativo(s) que estivessem acontecendo via pregão.
- **Setor de recursos humanos:** servidor pertencente ao setor organizaria aspectos administrativos, justificar a ausência de tais servidores nos períodos necessários, informando a motivação, datas e horários às chefias diretas. Informaria à chefia de frota necessidade de transporte até o local de observação, se necessário.
- **Chefia de frota:** Definiria a maneira de transporte e horários e informaria aos servidores que o utilizariam.
- **Indivíduos em processo de aprendizagem experiencial:** observariam o procedimento licitatório, em suas diversas fases, podendo questionar os servidores da prefeitura sobre situações anteriores, conforme desejarem.

■ O MODELO DESENVOLVIDO

■ FORMAÇÃO DOS CONCEITOS

Momento em que o indivíduo, com base na observação anterior, cria para si conceitos abstratos.

■ QUEM ESTARÁ ENVOLVIDO

- Indivíduos em processo de aprendizagem experiencial.

■ EXECUÇÃO

Esta etapa não permite participação externa, pois é o momento que internamente o indivíduo absorve o conhecimento.

Observação: recomenda-se que haja um intervalo entre a etapa anterior (Observação orientada) e a próxima etapa (Experimentação acompanhada), permitindo a absorção do conhecimento.

O MODELO DESENVOLVIDO

EXPERIMENTAÇÃO ACOMPANHADA

É momento destinado a testar ou experimentar o conhecimento internalizado, é o momento de colocar em prática. Com o acompanhamento de servidor que supervisione e intervenha em caso de dúvida ou erro grave

QUEM ESTARÁ ENVOLVIDO

- Pregoeiro (Indivíduos em processo de aprendizagem experiencial, nesta etapa exercendo tal função).
- Supervisor.
- Gabinete da presidência.

EXECUÇÃO

- **Observação:** A experimentação orientada acontecerá apenas no momento em que o pregão for implantado.
- **Pregoeiro:** realizará o procedimento da fase externa do pregão aplicando os conhecimentos formados com as fases anteriores, sendo acompanhado por servidor mais experiente ou com maior capacitação formal.
- **Supervisor** (opção 1): o ideal seria que nos primeiros pregões houvesse nova solicitação de apoio à Prefeitura, por intermédio do gabinete da presidência. Pois o poder executivo possui servidores com experiência na função de pregoeiro, neste caso um servidor experiente indicado pelo poder executivo, faria o acompanhamento do pregoeiro em seu primeiro processo na função.
- **Supervisor** (opção 2): Não sendo possível o apoio do poder executivo, o órgão pode verificar se alguns dos servidores da Câmara possui experiência anterior como pregoeiro e designar este servidor para a função.
- **Supervisor** (opção 3): Em momentos posteriores, no qual dentro do órgão existam servidores com experiência prática no pregão, esse acompanhará o pregoeiro que esteja iniciando suas atividades.

■ O MODELO DESENVOLVIDO

■ EXPERIÊNCIA CONCRETA

Momento em que o indivíduo, com base na experiência anterior, cria para si conceitos concretos.

■ QUEM ESTARÁ ENVOLVIDO

- Indivíduos em processo de aprendizagem experiencial.

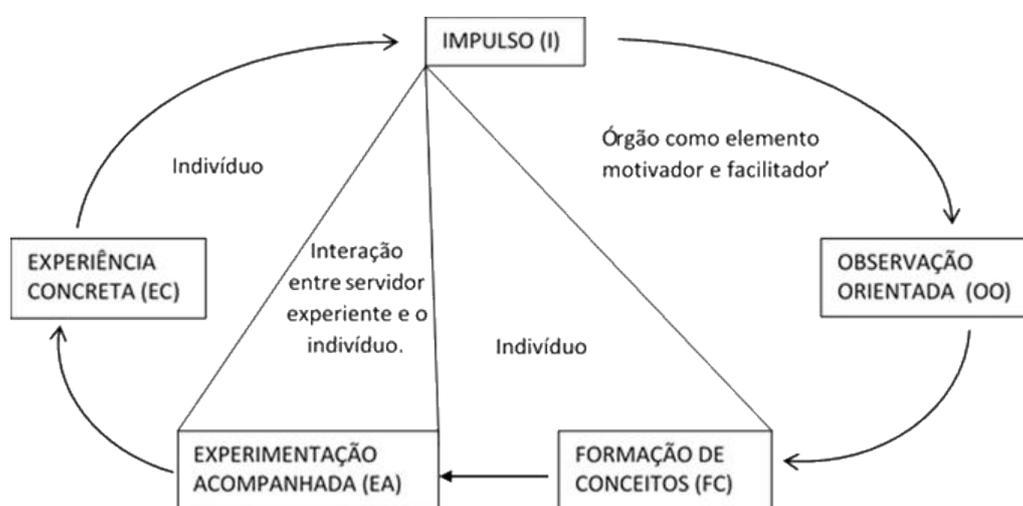
■ EXECUÇÃO

Esta etapa também é exclusiva e interna ao indivíduo.

Observação: após essa etapa a aprendizagem não cessa. O ciclo recomeça a cada impulso interno ou externo na busca pelo conhecimento.

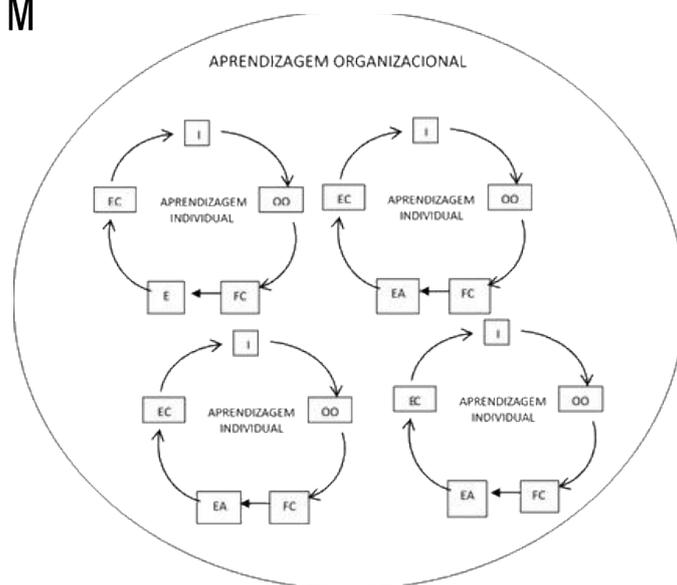
MODELO DA APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL

As etapas acima descritas podem ser representadas pelo seguinte modelo:



MODELO DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

Entre os modelos de aprendizagem experiencial apresentados é ponto comum a experimentação/ experiência, a reflexão e a construção de conceitos através da abstração. A aprendizagem, mesmo a nível organizacional, inicia-se no indivíduo e posteriormente atinge a organização. Com isso é relevante um ambiente que proporcione uma situação de aprendizagem individual, permitindo que o ciclo da aprendizagem possa acontecer



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 14.133/2021, 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília, DF, [2021]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm. Acesso em: 10 jul. 2021

KOLB, David A. Experiential learning: Experience as the Source of Learning and Development. Second Printing: July 2015. Pearson Education.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 42. Ed. São Paulo: Malheiros, 2016.

STEIL, Andrea Valéria. Um modelo de aprendizagem organizacional baseado na ampliação de competências desenvolvidas em programas de capacitação. Tese de doutorado, Florianópolis: UFSC, 2002. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/84075/190159.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 08 set. 2021.